



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

PLANO DE TRABALHO - CT

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Desafio Cristão Nova Vida

CNPJ: 54.924.774/0001-38

Endereço: Rodovia Tancredo Neves, KM7 – estrada Franca/Claraval

CEP: 14410-000

Município: Franca/SP

Telefones: 16- 3722-0933 - 99967-9938 - 98133-5280

E-mail institucional: dc_novi@netsite.com.br

DRADS de Referência: DRADS Franca/SP

2. Identificação do responsável legal

Nome: Antonio Coelho Berbel Junior

RG: 19.406.545 SSP/SP

CPF: 245.606.208-65

Formação: ensino médio

Endereço: Rua Afonso Pena, 1410

CEP: 14401-141

Município: Franca/SP

Telefones: 16- 3722-44229 - 99989-4229

E-mail pessoal: jrberbel@hotmail.com

E-mail institucional: dc_novi@netsite.com.br



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referencia)

Nome: Andresa Del Bianco de Paula

RG: 43.156.077-8

CPF: 350.647.518-50

Formação: Serviço Social

Endereço: Rua Professor Geraldo Foroni, 1011 - Vila Duque de Caxias

CEP: 14.401-024

Município: Franca - SP

Telefones: 16- 3722-0933 - 99967-9938 - 98133-528

E-mail pessoal: dre_delbianco@hotmail.com

E-mail institucional: : dc_novi@netsite.com.br

4- Apresentação da OSC Executante

1- Experiência prévia

A Comunidade terapêutica Desafio Cristão Nova Vida – DCNOVI foi fundada em 08 de Junho de 1985 na cidade de Franca-SP por Antônio Coelho Berbel. E há mais de 30 anos o DCNOVI vem trabalhando com o tratamento dos dependentes de substâncias psicoativas.

Na atualidade além do convenio SEDS 1938/16, Programa Recomeço – uma vida sem drogas, pactua a 17 anos, convênio com a Prefeitura Municipal de Franca nº 0064/2016, estando entre as 3 comunidades terapêuticas consideradas aptas para a celebração do convenio no município de Franca SP.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Ademais o DCNOVI) na data de 21/11/2012 protocolou requerimento para a concessão do Cebas, de acordo com o que exige a legislação, sendo que obteve o referido certificado na data de 19/09/2017, sendo renovado até 18/09/2025.

Todas as parcerias estabelecidas pela DCNOVI têm suas atividades desenvolvidas e comprovadas através de plano de trabalho, relatórios semestrais e anuais das respectivas atividades. Não obstante, a entidade possui relatórios de prestação de contas aprovados que comprovam as parcerias e financiamentos indicados.

O trabalho na C.T. Desafio Cristão Nova Vida) realizado através de um olhar amplo, levando em consideração as potencialidades e a força presente na coletividade através de diversas ações. Ao vivenciar situações semelhantes de uso/abuso de substâncias a ajuda mútua torna-se fator relevante no processo terapêutico.

O DCNOVI oferece acolhimento pelo período de até seis meses, para o público adulto do sexo masculino que apresenta problemas devido ao uso de substâncias psicoativas. O acolhimento tem como objetivo trabalhar sobre o processo de recuperação da dependência química e reinserção social, tendo como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares.

O serviço oferecido pela Comunidade Terapêutica DCNOVI não se restringe apenas no tratamento dos indivíduos que usam drogas ou álcool, mas também direciona atendimentos aos familiares, sendo um suporte no que tange ao fortalecimento de vínculos entre estes.

Na atual conjuntura a OSC possui representatividade no seguinte conselho de política pública: COMAD. Tornou-se filiada a FEBRACT em_10/10/2017



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

2- Atuação junto com a rede

Para efetivação do trabalho a comunidade terapêutica em questão trabalha de modo articulado com a rede de assistência social, CRAS, CREAS, Centro POP, Casa de Passagem, Abrigo Municipal, de saúde UPA, UBS, Pronto Socorro, e serviços de saúde mental – preferencialmente CAPS AD, disponíveis na rede municipal e regional.

Na área da educação a C.T., busca um estreitamento da articulação com a respectiva secretaria, para facilitar o acesso dos acolhidos em sua elevação escolar. Em parceria com o FUSSOL (fundo social de solidariedade) do município de Franca SP, são oferecidos cursos de capacitação em diversas áreas, tanto internos quanto externos.

Articulação junto a esses serviços apesar das dificuldades encontradas para que esta aconteça, facilita a ação da equipe técnica e oferece ao acolhido acesso aos seus direitos proporcionando inserção no cadastro único e consequentemente em programas sociais, atendimento no INSS, matrículas no EJA e AJA, cursos de capacitação

3- Relevância pública e social

A C.T. Desafio Cristão Nova Vida - DCNOVI, de acordo com o seu estatuto*:

Artigo 2: “... tem por finalidade trabalhar na recuperação de quaisquer pessoas viciadas em tóxicos, psicotrópicos, alcoolismo e suas implicações de natureza física, moral e espiritual...”

Sendo assim, a C.T. tem sua relevância público social por ofertar um serviço que permite ao indivíduo usuário de substância psicoativa, quais sejam álcool e/ou outras drogas, a oportunidade de participar de um modelo de acolhimento sistematizado, com equipe técnica multiprofissional, buscando abstinência em um local protegido, de forma voluntária, tendo a convivência entre os pares como grande aliada nesse processo. Contamos ainda com um trabalho de reinserção



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

social, buscando realizar parcerias com a PAT (programa de atendimento ao trabalhador) e empresas para que o acolhido tenha a possibilidade de concluir seu acolhimento e voltar ao mercado de trabalho.

Após o início da parceria com o Programa Recomeço, nosso atendimento passou a ser regionalizado, a C.T. DCNOVI, vem paulatinamente, sendo considerada como unidade de referencia para a região da DRS VIII.

4- Capacidade técnica operacional

A comunidade terapêutica Desafio Cristão Nova Vida DCNOVI, é localizada área rural no município de Franca SP, as instalações e a infraestrutura da C.T. estão de acordo com as atividades desenvolvidas, respeitando a existência dos seguintes ambientes mobiliados: dormitórios com espaço para guarda-roupas e pertences individual dos acolhidos, banheiros com chuveiros e instalações sanitárias, sala de estar/descanso, refeitório, cozinha, dispensa, lavanderia, sala para atendimento individual, setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento, espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço, sala de atendimento coletivo, área para realização de oficinas e atividades laborais – conforme atividade desenvolvida, área para prática de atividades físicas – de acordo com a proposta de cada serviço, espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência.

A C.T. conta com um quadro de funcionários composto por uma coordenadora (cursando graduação em serviço social), um psicólogo 40hrs (atua como responsável técnico, graduado em psicologia), uma assistente social 30hrs (graduada em serviço social), quatro educadores sociais 12x36 (sendo uma graduada em serviço social, e dois com ensino médio completo), uma nutricionista 8hrs (graduada em nutrição), uma terapeuta ocupacional 12hrs (graduada em



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

terapia ocupacional), um educador social 40hrs (ensino médio completo), um pedagogo 8hrs (graduado em pedagogia).

Para efetivação do trabalho realiza-se articulação com a rede dos municípios de origem dos acolhidos tais como Caps, Cras, Creas, dentre outros.

Com a estrutura e equipe técnica a C.T. tem capacidade para atender 36 acolhidos.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Rodovia Tancredo Neves, KM7 , s/n – estrada Franca/Claraval

CEP: 14400-000

Município: Franca/SP

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A C.T DCNOVI, está localizada em zona rural, na Fazenda Santa Paula município de Franca SP, situado a nordeste do Estado de São Paulo, possui uma população aproximada de 342.312 habitantes, conforme dados da Fundação SEADE. Franca, segundo dados do IBGE, em 2017 tinha o salário médio mensal de 2.2 salários mínimos.

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 29.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 311 de 645 e 141 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1139 de 5570 e 510 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.4% da população nessas condições, fato que a



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

colocava na posição 557 de 645 dentre as cidades do estado, bem como na posição 5104 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos de idade [2010] era de 98,2%. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] era de 0,780, valor considerado alto. Ainda segundo o IBGE, em 2009, 52 estabelecimentos de Saúde atendiam pelo SUS no município e a taxa de esgotamento sanitário adequado [2010] era de 98,5%.

O município é polo de setor calçadista, com a retirada da maioria das fabricas de calçados do município, o desemprego aumentou, e em consequência o uso abusivo de substâncias psicoativas e o aumento de indivíduos em situação de rua, segundo levantamento do Centro POP em sua grande maioria município.

Atuando em meio a estas intervenções, atualmente, a comunidade terapêutica DCNOVI acolhe municípios dos 22 distritos pertencentes à DRS VIII, desde que atendam os requisitos.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: masculino

(b) Período de funcionamento: Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: capacidade total para 36



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

acolhidos.

(d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço: 25

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

7



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4 .Metas

- a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.



Articulação com a rede municipal e regional, para levantamento de demanda e encaminhamentos para a C.T., após a realização de avaliação médica no município de origem. Após a chegada do acolhido a C.T., fazemos com que este se sinta em um ambiente agradável, onde queira permanecer, tendo uma boa acolhida pelos profissionais da equipe multiprofissional, com uma escuta sensível e qualificada, pois, em geral, a chegada na Comunidade, em especial para o individuo que está indo para o acolhimento e também para sua família, é um momento delicado, em que este se depara diante de uma escolha – de dar início a uma nova etapa de vida.

- b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Compreender a demanda/queixa do acolhido realizado nos primeiros atendimentos, ampliar contato com familiar, encaminhamentos para a rede de atenção básica, técnicas de conscientização corporal para trabalhar a ansiedade, imediatismo e angustia. Conscientização da dependência química, através da realização de atendimentos individuais por equipe psicossocial, grupos, respeitando sempre a individualidade, orientação sexual e crença do acolhido para que sua permanência na comunidade se torne uma experiência agradável de aceitação e mudança.

- c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Após escuta das necessidades dos acolhidos eles são encaminhados para os serviços que demandam. Esses serviços incluem encaminhamentos para CRAS, CREAS, Poupatempo para segunda via de documentos, CAPS para acompanhamento psiquiátrico, criação de vínculo para acompanhamento pós acolhimento, UPA e pronto socorro para atendimento de mal-estar súbito, Cadastro Único quando o acolhido não possui, Fórum para resolução de demandas judiciais, bancos e lotéricas para recebimento de benefícios e abertura de conta poupança,



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

matriculas no EJA para os acolhidos que querem retornar aos estudos, encaminhamento para cursos profissionalizantes oferecidos pelo município de Franca SP, grupos de N.A, A.A e religiosos na religião de escolha do acolhido, para criar vínculos para que se dê continuidade pós acolhimento.

d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Promover e garantir participação mensal nas atividades externas destinadas ao acesso em programas voltados a cultura, lazer, entretenimento e convívio social. A C.T, organiza passeios tais como exposição permanente, atividades físicas no poli esportivo, circo, museu, casa da cultura, observatório, shopping, eventos esportivos com a finalidade de garantir a reintegração do acolhido ao meio social em que vive.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.

Construção de PAS com o acolhido, definindo seu período e adaptando as atividades para que ele possa cumprir seu acolhimento atingindo suas metas. A comunidade auxilia na confecção de currículum para busca ativa de emprego, fortalecimento de vínculos com familiares e comunidade articula junto ao abrigo provisório e casa de passagem o encaminhamento para os acolhidos sem vínculos que retornaram para situação de rua pós acolhimento, cursos de capacitação, elevação de escolaridade e auxiliando na demanda individual.

f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Realização de ligações mensais para os acolhidos e familiares pela estagiária contratada pela C.T., na primeira semana de cada mês, não conseguindo o contato com o acolhido ou familiar a ligação é feita na semana seguinte.



g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificado e acompanhados por 6 meses, em condição de autossustento e moradia.

Realização de ligações mensais para os acolhidos e familiares. Convite para o acolhido visitar a comunidade mantendo assim um vínculo e os incentivando, e se necessário a equipe técnica realiza atendimento com o acolhido e sua família, encaminhando-os para serviços que atenderem a demanda necessária no momento.

h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

Após a escuta do acolhido pela assistente social, se constatado que o acolhido não possui o cadastro no CadÚnico, e é elegível, é realizado contato com órgão responsável pelo cadastro, agendamento para a inclusão dos acolhidos, a comunidade é responsável pelo transporte dos acolhidos no dia e horário agendado para a realização do cadastro.

i. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

Contato telefônico realizado com o CRAS de referencia do acolhido, após os dados solicitados são encaminhados por email.

j. 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.

Dá-se por meio de parcerias que oferecem cursos internos e externos aos acolhidos. As oficinas de padaria e cozinha são consideradas práticas inclusivas e de formação de novas habilidades profissionais. Os acolhidos que desejam elevar o grau de escolaridade são avaliados pelo pedagogo e encaminhados ao EJA, CESUM e AJA,



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

para dar continuidade aos estudos. São oferecidos aos acolhidos cursos de capacitação na modalidade online.

k. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Após ser realizado primeiro contato com a família, e se identificada a necessidade é realizado contato telefônico pela assistente social da C.T., informando sobre a demanda para o CRAS de referencia, após os dados solicitados são encaminhados por email. A família é informada sobre o encaminhamento, ficando a seu critério aceitar o acompanhamento do órgão ao qual será encaminhada.

5. Metodologia

ATIVIDADE 1

Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

PROCEDIMENTO

Após a chegada do acolhido a C.T., a assistente social apresenta para ele e seus familiares (quando estiver acompanhado) duas copias do manual de rotinas e procedimentos e normas de moradia, onde consta o caráter voluntário e gratuito do acolhimento. Caso haja consentimento de sua parte, as duas vias são assinadas, sendo uma armazenada em seu prontuário e outra fica sobre sua posse. Se houver necessidade disponibiliza-se uma via para a família também.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

No acolhimento.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

ATIVIDADE 2

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

PROCEDIMENTO

A acolhida é realizada mediante apresentação de avaliação médica prévia realizada em serviços da rede pública de saúde, do município de origem do acolhido, a verificação é realizada pela assistente social da C.T no momento da solicitação da vaga.

RESPONSÁVEL

Assistente social

FREQUÊNCIA

No ato do acolhimento.

ATIVIDADE 3

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

Apresentação do regimento interno, normas de moradia no momento da realização da triagem e orientação individual antes do acolhimento, assinatura do termo de aceite de acolhimento.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

No acolhimento.

ATIVIDADE 4

Manter atualizados os registros dos acolhidos.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

PROCEDIMENTO

Os registros dos acolhidos acontecem nos prontuários, nas evoluções multiprofissionais, nos formulários do Sistema COED/FEBRACT. Os registros nos prontuários são realizados semanalmente pelos profissionais: educador físico, terapeuta ocupacional, pedagogo e nutricionista para registro das atividades realizadas. Os conselheiros são responsáveis pela evolução diária, psicólogo e assistente social fazem evoluções a cada atendimento e são responsáveis pelo preenchimento dos formulários do sistema COED/FEBRACT.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Agendamento no CadÚnico, e encaminhamento dos acolhidos, para a realização do cadastro. O agendamento é realizado por meio de articulação com a rede do município de origem.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Mensal.

ATIVIDADE 6

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Através de encaminhamento de documentos via email, telefonema (família e autoridades policiais) e realização visitas domiciliares à família quando necessário, deixando registrado o ocorrido.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e psicólogo.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

No primeiro contato com o acolhido, analisa-se suas documentações. Após, caso houver necessidade, são realizados agendamentos e encaminhamentos para o Poupatempo ou órgão específico para a emissão da segunda via da documentação pendente.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Após abertura da caixa de sugestões onde os acolhidos depositam suas ideias para melhorias no acolhimento, são realizadas assembleias com a participação dos acolhidos e equipe de profissionais para discutir assuntos de relevância para todos.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Após a avaliação da equipe técnica são atribuídas responsabilidades de acordo com a habilidade e competência do acolhido, ele então é incluído ao “rodízio” de atividades APAS (atividades de promoção de autocuidado e sociabilidade), cozinha e horta, conforme o PAS. Nas atividades externas o acolhido com maior tempo de permanência desde que esteja apto acompanha os demais. O acolhido tem a oportunidade de mediar grupos de partilhas, assumir grupos de atividades recreativas. Oportunidade de elevação de escolaridade externa e interna, preparação para vestibulares, grupos de reforço escolar.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 10

16



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

Entrevistas individuais com os acolhidos para elaboração do PAS. De acordo com objetivo e tempo de permanência especificado pelo acolhidos são traçadas as metas e definidas as atividades.

RESPONSÁVEL

Psicólogo, Assistente Social e Educadores Sociais.

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE 11

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

Assembleias: são realizadas quinzenalmente e sempre que necessário, abordando temas trazidos pelos acolhidos através da caixa de sugestão.

Os grupos de prevenção a recaídas e 12 passos: acontecem semanalmente e são mediados pelos sócios educadores com apoio de apostilas, livros, vídeos, filmes, documentários e qualquer outro tipo de material que seja pertinente ao tema.

Partilha de sentimento: é facilitada por um acolhido escolhido pelo grupo, mediadas pelos conselheiros. Tem como função ajudar os acolhidos administrar seus sentimentos, dando a eles oportunidade de relatarem suas emoções e dificuldades no dia-a-dia, fundamental na reestruturação de valores e localização de suas falhas de personalidade, bem como conhecer as diversas maneiras de tratá-las.

RESPONSÁVEL



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Grupo de 12 passos: 1 vez por semana, prevenção a recaídas: 1 vez por semana; assembleias a cada 15 dias, partilha de sentimentos 1 vez por semana.

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Realização de atendimentos psicológicos individuais, grupos psicossociais, acompanhamento psicológico a família/pessoa de referência, triagem e avaliação dos candidatos ao acolhimento, grupo de reinserção social, orientação quanto ao mercado de trabalho, busca ativa da família. Encaminhamentos para aquisição de documentos pessoais e benefícios sócio assistenciais.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Realização das APAS (atividades de promoção de autocuidado e sociabilidade) e atividades que incentivam o lazer, a convivência e respeito entre os acolhidos. Alguns trabalhos manuais utilizados na APAS são serviços de jardinagem, horticultura, limpeza, cozinha, manutenção de alguns pontos da comunidade e outros serviços gerais. A APAS tem como principal objetivo ocupar a mente de nossos acolhidos, para que eles se vejam livres de todo o ócio. É realizada todos os dias de acordo com o cronograma terapêutico da comunidade e da escala dos



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

acolhidos para as atividades.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 14

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

Atendimentos individuais com escuta e orientação e grupos psicossociais com temas relacionados a construção de um projeto de vida, onde são estabelecidos metas na construção e reavaliação do PAS.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 15

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Grupos terapêuticos

Criam um espaço de reflexão, onde o acolhido possa buscar o sentido de suas próprias vivências, tentando encontrar uma resposta diferente da droga para sua reabilitação psíquica, marcada pela fragilidade, pela angústia e perdas vivenciadas. Têm como objetivo resolver questões de motivação, ajustamento, treinamento de habilidades e melhorar a capacidade de resolução de problemas. Também facilita as



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

relações interpessoais e a convivência em comunidade. São eles: reuniões de conscientização, reuniões temáticas, grupo de sentimento e dinâmicas de grupo.

Grupo de prevenção de recaída

O grupo é realizado uma vez por semana. É uma proposta que oferece ferramentas para preparar a identificação de sinais e sintomas que antecedem o episódio de recaída, buscando estratégias para evitar a passagem ao ato.

Atendimento psicoterápico individual

Tem o objetivo de auxiliar o acolhido no contato consigo mesmo, seus sentimentos, ansiedades, angústias. Possibilita que ele entre em contato com suas dificuldades e consiga alternativas viáveis ao seu equilíbrio emocional, promovendo o desbloqueio dos núcleos de conflitos que geram situações tensionais, propiciando um espaço de reflexão e buscando estratégias de enfrentamento de situações de risco.

Seminários e palestras

São ministrados seminários e palestras sobre temas importantes para o conhecimento, aprendizado, crescimento e desenvolvimento do acolhido, como cidadão membro de uma sociedade. Entre as atividades, podemos destacar: seminário de sexualidade, seminário de 12 passos, seminário sobre as drogas, palestra de DST/AIDS, palestra sobre alimentação saudável, diabetes e hipertensão, cidadania, direitos, trabalho, e outros.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 16

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

20



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Terapia Ocupacional: a atividade é considerada, neste processo, como um instrumento de resgate de habilidades, viabilizando a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações.

Atividades de qualificação: desenvolver ocupação, adequada às suas reais possibilidades. É incentivada a busca de alternativas profissionais, descobrindo novas habilidades para o trabalho através do autoconhecimento das potencialidades, aptidões, vocações e limitações. Os grupos também proporcionam a reintegração social, aumentando a capacidade do indivíduo em relacionar-se com outras pessoas e lidar melhor com o tratamento.

Alimentação e promoção de hábitos saudáveis: tem como objetivo melhorar a dieta alimentar e promover hábitos alimentares saudáveis, aprimorar o preparo de alimentos para consumo interno e implantar um controle nutricional em complementação ao Programa Terapêutico, voltado à promoção da saúde dos acolhidos. É realizado por meio de atendimento individual com nutricionista, palestras, treinamentos, entre outras atividades.

RESPONSÁVEL

Terapeuta Ocupacional, nutricionista e equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 17

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Articulação com a rede sócio assistencial, de saúde e educação, encaminhamento dos acolhidos sempre que necessário ou solicitado por ele. A Comunidade busca sempre manter um trabalho de boa articulação com a rede de serviços local, para a garantia de direitos do acolhido.

RESPONSÁVEL



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Sempre que necessário.

ATIVIDADE 18

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Articulação com a rede, agendamento e encaminhamento do acolhido para o serviço que se observou necessário, ou foi solicitado pelo acolhido.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Sempre que necessário.

ATIVIDADE 19

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

Visitas dos familiares aos acolhidos na ct que ocorrem quinzenalmente. Ligações telefônicas e chamadas de vídeos, acesso as redes sociais. Reuniões individualizadas com acolhidos e familiares e/ou pessoa de referência para articulação das saídas para resolução de demandas pessoais e busca ativa de emprego.

RESPONSÁVEL

Assistente social e psicólogo.

FREQUÊNCIA

Visitas na C.T. quinzenal, ligações, chamadas de vídeo e acesso a redes sociais diariamente, saídas para resolução de demandas sempre que necessário.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

ATIVIDADE 20

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

Grupos e oficinas terapêuticas, realização de atividades de promoção de autocuidado e sociabilidade (horta, cozinha, APAS), atividades externas para resolução de demandas particulares do acolhido.

RESPONSÁVEL

Terapeuta ocupacional e equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE 21

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

A espiritualidade na Comunidade Terapêutica é essencialmente prática e ao alcance dos acolhidos, independentemente das concepções religiosas anteriores ou mesmo da ausência delas.

Portanto oferecemos, acesso às atividades de espiritualidade respeitando a individualidade de escolha do acolhido, que ocorrem por vias internas e externas à CT, não sendo obrigatória a participação do acolhido. Para aqueles que demonstram o desejo de não participarem dessas atividades, a CT promove no mesmo horário a participação em reuniões online do N.A., momento para reflexão e leitura, realização de atividades como jardim secreto, palavras cruzadas, caça palavras e quebra-cabeça.

RESPONSÁVEL



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Coordenação, pedagogo e educadores sociais.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 22

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Atividades físicas tais como: caminhada, futebol, treinamento funcional. Participação em eventos esportivos. Atividades recreativas internas e externas.

RESPONSÁVEL

Educador Social

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 23

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO

As oficinas de alimentação tais como trufas, pães e salgados, bolo no pote, bolo na taça, realizadas pela nutricionista, e em parceria realizadas por voluntários como de corte e costura, arte em couro com confecção de bolsas, cintos, chaveiros, porta moedas e carteiras, oficinas de empreendedorismo onde os acolhidos aprendem sobre calcular os custos dos produtos e como oferecer o produto (dicas de vendas) que visam ofertar ao acolhido, formas de realizar atividades que promovam o autossustento, são consideradas práticas inclusivas e de formação de novas habilidades profissionais.

RESPONSÁVEL



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

Equipe multidisciplinar e voluntários.

FREQUÊNCIA

Mensal.

ATIVIDADE 24

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

Encaminhamento para cursos ofertados gratuitamente em pelo município, tais como, cabelereiro, artigos em couro, tear, jardinagem, manipulação de alimentos, time do emprego (PAT), cuidador de idoso.

RESPONSÁVEL

Pedagogo, assistente social e psicólogo.

FREQUÊNCIA

Sempre que disponibilizados os cursos pelo município.

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

Encaminhar e levar os acolhidos aos grupos de mútua ajuda disponíveis no município, tais como, N.A, A.A.

RESPONSÁVEL

Educador Social.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE 26

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

PROCEDIMENTO

Promover atividades externas, como passeios em clube, shopping, teatro e centro Poliesportivo, sempre incentivando os acolhidos a participarem da atividade.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Quinzenal.

ATIVIDADE 27

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

PROCEDIMENTO

Encaminhamento das famílias e acolhidos quando necessário a órgão que atenda às necessidades relatadas. Os encaminhamentos são realizados aos seguintes órgãos: CRAS, CREAS, CAPS, UBS, Secretarias de saúde e Social, UPA , POUPATEMPO e CADÚnico.

RESPONSÁVEL

Assistente social.

FREQUÊNCIA

Sempre que necessário.

ATIVIDADE 28

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

PROCEDIMENTO

Encaminhar a equipe para capacitações, cursos, workshops, especialização ofertadas pelo município e Febract, auxiliando com os gastos gerados com deslocamento e alimentação. Os profissionais realizam cursos online frequentemente.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

RESPONSÁVEL

Coordenação.

FREQUÊNCIA

Semestral.

ATIVIDADE 29

Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.

PROCEDIMENTO

O formulário de cadastro será preenchido no ato acolhimento, a avaliação de entrada será realizada pelo psicólogo em até 07 dias de acolhimento, a avaliação de andamento será realizada mensalmente pela equipe técnica e a avaliação de desligamento realizada pelo psicólogo. Os registros nos prontuários são realizados semanalmente pelos profissionais de psicologia de grupo, educador físico, terapeuta ocupacional, pedagogo e nutricionista para registro das atividades realizadas. Os conselheiros são responsáveis pela evolução diária, psicólogo e assistente social fazem evoluções a cada atendimento.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e assistente social.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2021 a 31/03/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos

27



- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas ;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

A consecução dos objetivos e metas serão realizadas através de diversos instrumentos de monitoramento e avaliação, os quais possibilitaram aferição de:

- Número de atendimentos sociais/psicológicos/terapêuticos – registro de dados em prontuários (ficha cadastral/ Prontuário de registro);
- Atividades executadas na Comunidade Terapêutica – Registro das atividades diárias/ relatórios técnicos;
- Reuniões mensais com a equipe – Relato técnico.

A partir da análise dos registros nos prontuários, e as colocações feitas pela equipe durante as reuniões mensais, poderá ser avaliada a qualidade do trabalho executado pelos profissionais e sua efetividade, bem como levantar estratégias específicas para o atendimento a indivíduos com dependência química e suas respectivas famílias.

Além do monitoramento a partir das visitas *in loco* de órgãos de fiscalização e controle.

**DCNOVI****DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA**

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

9. Recursos Físicos

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Cozinha
1	Refeitório
1	Sala de estar/descanso
1	Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento
1	Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento
1	Sala de reuniões e atendimento coletivo
2	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos
4	Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias
2	Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias
2	Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual
9	Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual
1	Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço
1	Lavanderia
1	Despensa
1	Almoxarifado
2	Área para realização de oficinas e atividades laborais



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

1	Granja
1	Horta
1	Pomar
1	Área externa para prática de atividades físicas e desportivas
2	Sala para atendimento individual
4	Computadores
2	Televisão
1	VW/Kombi ano 2008/2009

10. Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vinculo	Valor Pago
Josiane	Coordenadora	Cursando Serviço social	40 hs	CLT	2.828,86
Andresa	Assistente social	Graduada em serviço social	30 HS	CLT	1.697,78
Gustavo	Psicólogo	Graduado em psicologia	40HS	CLT	3.307,38
Jessica	Educadora social	Graduada em serviço social	12X36	CLT	1.327,11
Ieda	Educadora social	Graduada em psicologia	12X36	CLT	1.327,11
Ricardo	Educador social	Ensino médio	12X36	CLT	1.327,11
Cicero	Educador social	Ensino médio	12X36	CLT	1.327,11
Sander	Educador social	Ensino médio	40 HS	CLT	1.327,11
Larissa	Terapeuta ocupacional	Graduada em terapia ocupacional	12 HS	CLT	907,52
Marcelo	Pedagogo	Graduado em pedagogia	8 HS	RPA	875,00
Jessica	Nutricionista	Graduada em nutrição	9 HS	CLT	907,52

11. Riscos

30



- Dificuldade de construção das redes municipais para a inserção dos acolhidos nos serviços do território, inclusão no CadÚnico e referenciamento nos CRAS e CREAS.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas.
- Dificuldade de articulação com a rede de saúde do município para de atendimento de acolhidos oriundos de outros municípios. Essas dificuldades consistem em conseguir atendimento médico específico e pegar medicamento de uso continuo.
- Demora em agendar a data de realização do cadastro único dos acolhidos para realizar o cadastro único, geralmente a comunidade espera um mês após a solicitação para o retorno do agendamento.
- Dificuldade de transporte dos municípios vizinhos para que as visitas familiares ocorram com uma frequência maior, e também para trazer pertences solicitados pelos acolhidos e medicação de uso continuo.
- Dificuldade de articulação com as redes de saúde e assistencial dos municípios vizinhos, dificultando a reinserção social do acolhido em seu município de origem.
- Falta de resposta dos CRAS, não informando sobre acompanhamento dos familiares.
- Dificuldade de articulação com a rede do município de Franca SP, não respondem as tentativas da C.T. com finalidade de estreitar vínculos, para que o acolhido, em especial aquele que é encaminhado em situação de rua possa ser assistido após o final de seu acolhimento.
- Dificuldades em realizar parcerias com empresas do município para apoiarem projetos de reinserção do acolhido no mercado de trabalho.

**DCNOVI****DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA**

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

IV- Recursos Financeiros

1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio MUNICIPAL	R\$ 38,33 (per capita)	20 vagas

2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 37.500,00
2	R\$ 37.500,00
3	R\$ 37.500,00
4	R\$ 37.500,00
5	R\$ 37.500,00
6	R\$ 37.500,00
7	R\$ 37.500,00
8	R\$ 37.500,00
9	R\$ 37.500,00
10	R\$ 37.500,00
11	R\$ 37.500,00
12	R\$ 37.500,00
TOTAL	R\$ 450.000,00



2.1. Planilha de Aplicação Financeira

CATEGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	49,50%	R\$ 18.562,50
Provisões	8,40%	R\$ 3.150,00
Benefícios	7,40%	R\$ 2.775,00
Material de Consumo	25,20%	R\$ 9.450,00
Serviços de Terceiros	9,50%	R\$ 3.562,50
TOTAL	100%	R\$ 37.500,00

3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT <http://coed.febract.org.br/login> que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

V- Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico <https://dcnovi2.wixsite.com/dcnovi/portal-da-transparencia> as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.



DCNOVI

DESAFIO CRISTÃO NOVA VIDA

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salvo os contritos de espírito. Sl. 34:18

VI- Do gestor da parceria

A OSC nomeia Gustavo de Oliveira Sampaio, 46627827 e 398.347.618-05 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.


Andresa Del Bianco de Paula
Assistente Social
CRESS: 47330
ANDRESA DEL BIANCO DE PAULA
RESPONSÁVEL PELO PROJETO

ANTONIO COELHO BERBEL JUNIOR
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

FRANCA, 01 DE ABRIL DE 2021.

34